



Co-manejo da pescaria do caranguejo uçá: perspectivas desde a revisão sistemática usando o IRaMuTeQ

Francisco Reyes-Sánchez¹, Cassiana Baptista Metri¹, Sandro Deretti Lemes¹

¹Universidade Estadual de Paraná - Campus Paranaguá

Palavras-chave: socioambiental, qualitativo, Análise Fatorial de Correspondência.

Resumo: Nas últimas décadas, diversas ameaças por fatores climáticos e antrópicos estão atuando em escalas espaço-temporais, na pesca artesanal das regiões marinho-costeiras. Estas incluem efeitos em dimensões ambientais, econômicas, nutricionais e de governança sobre algumas espécies de invertebrados marinhos. Estudos recentes mostram dependência dos pescadores artesanais sobre o ecossistema de manguezal em diferentes países do mundo, sendo o Brasil o terceiro com 53% dos pescadores dependendo do ecossistema. O caranguejo uçá (*Ucides cordatus*) é uma das espécies extraídas nos manguezais do país, considerada de grande importância ecológica e socioeconômica, e as ameaças atuais afetam sua sustentabilidade. Muitos autores sugerem que medidas de manejo pesqueiro sejam construídas em conjunto, entre autoridades ambientais e pescadores locais, para serem efetivas. Esta pesquisa visa identificar processos de gestão participativa da espécie que possam ser adaptados e replicados em um futuro próximo, no litoral paranaense, onde muitas famílias dependem do recurso para obtenção de rendas e segurança alimentar. Por isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura relacionada com processos de gestão participativa nas plataformas de busca de dados científicos Science Direct, SciELO e Springer, usando as palavras chave em inglês: *management*, *sustainable*, *knowledge* e *Ucides cordatus*, relacionadas à temática. Um total de 46 artigos científicos foram obtidos após de vários filtros de seleção. A Análise Fatorial de Correspondência (AFC) foi realizada a partir dos resumos das publicações selecionadas, com o software IRaMuTeQ que avalia estatisticamente e qualitativamente as palavras do corpo textual, de acordo com sua relação. O programa dividiu as palavras mais frequentes em 6 classes. A primeira classe esteve relacionada com estratégias de gestão, a segunda com aspectos socioambientais, a terceira sobre pescaria artesanal e as outras três com técnicas de captura de caranguejo, aspectos populacionais de *U. cordatus* e conhecimento tradicional. No relacionamento das classes, os processos participativos com comunidades locais se limitam apenas ao diagnóstico pesqueiro. Cenários atuais evidenciam que se deve iniciar com implementação de estratégias de co-manejo incluindo todos os atores envolvidos na pescaria do caranguejo uçá no litoral de Paraná, garantindo o bom estado do recurso quanto os benefícios percebidos pelas comunidades extrativas.

Apoio financeiro: Universidade Estadual de Paraná, Programa Rebimar.